

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 2 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

José Manuel Peixoto Caldas.

DOI 10.22533/at.ed.0572028081

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SIFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Aline Pantoja da Costa

Amanda Carolina Silva de Aviz

Danielle Furtado da Rocha Silva

Edda Oliveira Lima

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Jhonata Correa Barbosa

Juliane de Jesus Rodrigues Teles

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Lourrany kathlen Barbosa Fernandes Dias

Pedro Henrique Santos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0572028082

CAPÍTULO 3..... 15

ANOMALIAS CONGÊNITAS: CARACTERÍSTICAS MATERNAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PERÍODO 2010-2017

Cristiane Nascimento Lemos

Liliane Machado da Silva Mendonça

Roseane Oliveira da Silva

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

DOI 10.22533/at.ed.0572028083

CAPÍTULO 4..... 23

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM

Jordana Caroline Sousa Mourão

Fábio Costa de Vasconcelos

Camélia Santos de Viveiros

Satya dos Santos Gabbay

Lorena Barroso de Araújo

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Dryele Kristine Oliveira Melo

Ana Clara Freire de Sá Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.0572028084

CAPÍTULO 5	29
AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Juliana Sayuri Maia Hirose Suelaine Druzian Silvestre Flávia Cristina Goulart Maria José Sanches Marin Carlos Alberto Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.0572028085	
CAPÍTULO 6	42
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA ANIMAL NO MARAJÓ-PA	
Lucila Pereira da Silva Ana Paula Vilhena Beckman Pinto Altem Nascimento Pontes Cléa Nazaré Carneiro Bichara	
DOI 10.22533/at.ed.0572028086	
CAPÍTULO 7	50
DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS EM JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO RETROSPECTIVO COM ÊNFASE EM DERMATOZOONOSES	
Alana Flávia Romani Priscilla Juliane Kirchhoff Pott Dirceu Guilherme de Souza Ramos Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli Andréia Vitor Couto do Amaral Wanessa Ferreira Ataíde Tháís Rosa da Silva Ana Cecília Barbosa Pires Pinto Nadiene Alves Martins Fábio Fernandes Bruno Filho	
DOI 10.22533/at.ed.0572028087	
CAPÍTULO 8	59
EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DO TEIAS MANGUINHOS	
Ana Liani Beisl Oliveira Vera Lucia Luiza Rondineli Mendes Silva Michele Costa Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.0572028088	
CAPÍTULO 9	67
EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE NO BRASIL	
Bruna Cristina Campos Pereira Juciele Faria Silva Ana Karla dos Santos Caixeta Alloma Cristine Dias Silva	

Bárbara Pires Coverloni
Ana Paula Silva Menezes
Marcelo Jonathan de Queiroz Cunha
Sabrina Araujo da Silva
Dhule Kelly Souza Miranda
Sarah Felipe Santos e Freitas
Adriane Domingas de Moraes Alves de Almeida
Patrícia Leão da Silva Agostinho

DOI 10.22533/at.ed.0572028089

CAPÍTULO 10..... 73

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PÉ DIABÉTICO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FÍSICA

Agnes Cristy de Mesquita
Ana Paula de Moura Galle
Caroline Senábio Mendes
Laura Beatriz Oliveira Ferreira
Yasmin Renata Soares de Lima
Beatriz Nogueira de Araújo
Ana Karolina Franzim Garcia
Adriele Faria Onning
Walkiria Shimoya-Bittencourt
Tiago Henrique Souza Nobre
Maristela Prado e Silva Nazario
Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.05720280810

CAPÍTULO 11..... 77

FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Sâmila Nascimento de Souza
Rafael Lourenço da Silva Neto
Sandra de Cassia Nascimento de Souza

DOI 10.22533/at.ed.05720280811

CAPÍTULO 12..... 85

INFECÇÃO EM PACIENTES DIALÍTICOS: BACTEREMIA EM PACIENTES DIALÍTICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO: ESTUDO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO, CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE

Amanda Luíza Aguiar Taquary Alvarenga
Carolina Alencar Ferreira
Joana D'Arc Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.05720280812

CAPÍTULO 13..... 103

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débora Lima da Silva
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Elainy Martins da Silva Gonçalves
Ivana Santos Pinto
Cleuma Sueli Santos Suto
Carle Porcino

DOI 10.22533/at.ed.05720280813

CAPÍTULO 14..... 115

MORBIDADE HOSPITALAR OCASIONADA POR HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

Amanda Milhomem Medeiros
Cindy Moura Dias de Araújo
Karla Karine Castelo Branco Mesquita
Maria Clara Sousa Lima
Jamile Costa Leal
Valéria Sousa Ribeiro
Amanda Faria Rangel
Gabriela de Souza Mendonça
Joilson Ramos Jejus

DOI 10.22533/at.ed.05720280814

CAPÍTULO 15..... 122

MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS

Kátia Regina Araújo de Alencar Lima
Zélia Maria de Sousa Araújo Santos
Camilla Zayra Damasceno Oliveira
Paula Dayanna Sousa dos Santos
Carlos Antônio Bruno da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Rikeciane Brandão Pereira
Amanda Maria Serra Pinto
Caroline Sousa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.05720280815

CAPÍTULO 16..... 134

O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Everton Boff
Mateus Geiss

DOI 10.22533/at.ed.05720280816

CAPÍTULO 17..... 143

PERFIL DE OBESIDADE INFANTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: DADOS POF 2008-2009

Thalia da Silva de Freitas
Barbara Adriana Santos Nascimento
Ana Maria Cardoso de Souza

Maria Isabela da Silva Monteiro
Rosana Duarte de Sousa
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.05720280817

CAPÍTULO 18..... 148

PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

João Victor de Mattia Passos
Msc Daniela Valcarenghi
Tatiana Bender Schmeling
Fernando Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.05720280818

CAPÍTULO 19..... 161

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE PICOS-PI

Gabrielly Costa do Nascimento
Iago Cardim Santana
Beatriz Costa do Nascimento
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Paloma Alves Ferreira Lima
Ticiania Maria Lucio de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.05720280819

CAPÍTULO 20..... 172

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA EM UMA UBS EM EMBU DAS ARTES, SP

Mariana de Oliveira Sanaiote
Ana Paula Bazanelli

DOI 10.22533/at.ed.05720280820

CAPÍTULO 21..... 183

TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Nadime Jose Frigo.
Luiza Ravanini da Cunha Claro.
Jacqueline Scholz Berça.

DOI 10.22533/at.ed.05720280821

CAPÍTULO 22..... 189

USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR: UMA ANÁLISE PNS 2013

Nathali Carmel Weiler Miralles
Vanessa Ávila dos Santos
Thauan Schneider dos Santos
Sérgio Alberto Lando Borges
Sandra de Cândia Gonçalves
Jéssica Freitas Alves

Júlia Muller Ames

DOI 10.22533/at.ed.05720280822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	197

CAPÍTULO 11

FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 20/05/2020

Sâmila Nascimento de Souza

Centro Universitário do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Nutrição, Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/4511586436350517>

Rafael Lourenço da Silva Neto

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da saúde, Faculdade de Medicina, Belém-PA
<http://lattes.cnpq.br/4521259550644776>

Sandra de Cassia Nascimento de Souza

Centro Universitário do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Fisioterapia, Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/8420981411415705>

RESUMO: A doença renal crônica é uma lesão do rim com perda progressiva e irreversível da função do mesmo. A hiperfosfatemia é uma condição muito frequente entre os pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), especialmente naqueles submetidos à terapia hemodialítica. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação do fósforo sérico e o consumo alimentar de pacientes com DRC em uma clínica de hemodiálise em Ananindeua-PA. Estudo de natureza transversal quantitativo a partir de dados secundários. Este projeto é um sub-projeto de um trabalho maior com o tema **RELAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO E**

AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa através do parecer nº 1.739.045. O referido estudo foi realizado em uma Clínica particular de Hemodiálise que é um Centro de Referência em Terapia Renal, Clínica de Hemodiálise e atendimento à pacientes com Nefropatias. Foram incluídos nessa pesquisa indivíduos maiores de 18 anos, com IRC e que realizassem hemodiálise, que não se alimentem via sonda e conscientes. Os dados coletados foram tabulados e expostos, para demonstração da estatística descritiva, foi usado os programas Bioestat, Excel. De acordo com os resultados obtidos, a relação do fósforo sérico e fósforo dietético baseado no recordatório 24 horas foi avaliada e observou-se que a ingesta de fósforo se encontra elevada, ou seja, acima das recomendações diárias e correlação do fósforo sanguíneo e o fósforo dietético encontra-se elevado. Os resultados deste estudo indicam a importância da orientação dietética e o uso adequado de quelante de fósforo para o sucesso do tratamento da hiperfosfatemia.

PALAVRAS-CHAVE: Fósforo sérico, Doença Renal Crônica, Hiperfosfatemia

SERUM PHOSPHORUS AND DIETARY INTAKE IN A PATIENT WITH CHRONIC RENAL DISEASE ASSOCIATED WITH HEMODIALYSIS

ABSTRACT: Chronic kidney disease is a kidney injury with progressive and irreversible loss of kidney function. Hyperphosphatemia is a very common condition among patients with Chronic

Kidney Disease (CKD), especially in those undergoing hemodialysis. In this sense, the present study aimed to assess, to evaluate the relationship of serum growth and dietary intake of CKD patients at a hemodialysis clinic in Ananindeua-PA. Quantitative cross-sectional quantitative from secondary data. This project is a sub-project of work with greater emphasis on the theme and is carried out jointly with the academic community. This study was performed in a private Hemodialysis clinic that is a Reference Center for Renal Therapy, Hemodialysis Clinic and care for patients with Nephropathies. The data were made for patients over 18 years of age, with the goal of performing hemodialysis, which is not feeding via the probe and conscious. The data were exposed and exposed, for demonstration of descriptive statistics, we used the programs Bioestat, Excel. According to the results obtained, The relationship of serum phosphorus and dietary phosphorus was not recorded 24 hours and was observed with a phosphorus protein that was high, that is, during diet and correlation of blood phosphorus and dietary phosphorus lies. The results of this study indicate the importance of dietary guidance and the proper use of phosphorus binder for the successful treatment of hyperphosphatemia. **KEYWORDS:** Serum phosphorus, Chronic renal disease, hyperphosphatemia.

1 | INTRODUÇÃO

A doença renal crônica é uma lesão do rim com perda progressiva e irreversível da função do mesmo. Em sua fase mais avançada é definida como Doença Renal Crônica (DRC), quando os rins não conseguem manter a normalidade do meio interno do paciente. As principais causas da DRC são a hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* (HIGA, 2008).

Independentemente da doença de base, os principais desfechos em pacientes com IRC são as suas complicações (anemia, acidose metabólica, alteração do metabolismo mineral e desnutrição), decorrentes da perda funcional renal, óbito (principalmente por causas cardiovasculares) e fluxo fracionado de reserva do miocárdio (FFR). Estes desfechos indesejados podem ser prevenidos ou retardados se a IRC for diagnosticada precocemente (BASTOS, BREGMAN, & KIRSZTAJN, 2010).

Para o tratamento, os pacientes podem depender da tecnologia avançada como a hemodiálise, uma Terapia Renal Substitutiva (TRS). A hemodiálise (HD) é um processo no qual um rim artificial (hemodialisador) é usado para depurar o sangue. O procedimento é capaz de remover do corpo resíduos prejudiciais à saúde e o excesso de líquidos e metabólitos. Também controla a pressão arterial e ajuda o corpo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, uréia e creatina. As sessões de hemodiálise são realizadas geralmente em clínicas especializadas ou hospitais (RIELLA&MARTINS, 2013).

A hiperfosfatemia é uma condição muito frequente entre os pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), especialmente naqueles submetidos à terapia hemodialítica. Uma das principais causas da elevação do fósforo sérico é a ingestão protéica maior que a recomendada (CARVALHO; CUPPARI, 2008). Entre os sinais e sintomas apresentados encontram-se: coceiras pelo corpo, distúrbios do metabolismo ósseo e endurecimento de tecidos moles. Alguns estudos realizados em outros países mostraram que a prevalência

de hiperfosfatemia é elevada, chegando a atingir mais de 60% dos pacientes. No Brasil, a prevalência de hiperfosfatêmicos em 2010, segundo dados do censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), foi de 34,5%. Pacientes com DRC têm 20 vezes mais chance de morrer de causas cardiovasculares quando evoluem para o estágio cinco, fase em que o paciente está prestes a iniciar ou já está em terapia renal substitutiva (PERES & PÉRCIO, 2014). Diante do exposto, este trabalho objetiva verificar a relação do consumo de fósforo com os níveis sanguíneos dos mesmos.

2 | MÉTODO

Foi realizado um estudo transversal quantitativo a partir de dados secundários. Este projeto é um sub-projeto de uma pesquisa já realizada com o tema **RELAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO E AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA** que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa através do parecer nº 1.739.045.

O referido estudo inclui coleta de dados em uma Clínica particular de Hemodiálise que é um Centro de Referência em Terapia Renal, Clínica de Hemodiálise e atendimento à pacientes com Nefropatias, localizada em Rodovia BR 316- em Ananindeua-PA.

A amostra foi calculada no sub-programa Statcalc do software Epi-info versão 7.1.3.10 for Windows, considerando um tamanho da população igual a 206, prevalência esperada igual a 50% e um nível de confiança de 99,9%. Com o resultado foi considerada como representativa uma amostra de 94 indivíduos.

Foram incluídos nessa pesquisa indivíduos maiores de 18 anos, com IRC e que realizassem hemodiálise, que não se alimentavam via sonda, conscientes e orientados para fornecer as informações solicitadas e que possuíssem os resultados dos exames necessários para a pesquisa. Além disso, o participante estava ciente do propósito do trabalho, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para que sua participação fosse efetuada. Foram automaticamente excluídos da pesquisa menores de 18 anos e pacientes que sofriam de doença renal Crônica, que não realizassem hemodiálise e quem não assinasse o TCLE.

Os valores séricos de fósforo foram coletados dos prontuários de até 1 mês antes da avaliação. Para classificá-los utilizou-se parâmetros demonstrados no quadro 1.

EXAMES	VALORES DE REFERÊNCIA
FÓSFORO (P)	2,5-4,5 mg/dl

Quadro 1: Valores de referência do Fósforo sérico

Fonte: RIELLA, MARTINS, 2013.

As pesquisadoras aplicaram o recordatório de 24horas no momento da pré-hemodiálise. Para calcular a quantidade de fósforo ingerido nas ultimas 24horas, foi utilizada a tabela de composição de alimentos (TACO, 2006). Para classificar a adequação da ingesta alimentar de Fósforo (P), foi utilizado a recomendação desse mineral para DRC (Quadro 2).

NUTRIENTES	RECOMENDAÇÕES
Fósforo (P/mg)	800 a 1,000 mg/dia

Quadro 2: Recomendações de Fósforo na DRC

Fonte: RIELLA&MARTINS,2013.

Este estudo foi realizado apenas em condições de serem bem suportadas pelos sujeitos da pesquisa, considerando sua situação física, psicológica, social e educacional. Foram aplicados os teste Qui-quadrado e Teste T de student duas amostras independentes para verificar possíveis associações entre o fósforo sérico e dietético, considerando um nível de significância de 0,05.

3 | RESULTADOS

Foram avaliados 94 pacientes portadores de DRC que realizavam hemodiálise. Destes 38,30% do sexo feminino e 61,70% do sexo masculino, a idade e variou de 20 a 60 anos de ambos os sexos. Verificou-se maior prevalência do sexo masculino e com idade prevalente >60 anos de ambos os sexos (41,67% feminino e 41,38% masculino respectivamente).

A tabela 1 apresenta a média e desvio padrão das variáveis fósforo sérico e fósforo dietético, segundo o gênero. Observa-se que não houve diferença estatística, ou seja, não há diferença entre os valores séricos e dietéticos fósforo entre os gêneros.

Na tabela 2 observa -se a classificação do fósforo sérico e dietético. Nota-se que o fósforo sérico encontra-se elevado em 54,3% dos indivíduos, ou seja, acima das recomendações. Observa-se que não houve dependência entre os níveis de fósforo sérico dietético (p-valor >0,005).

Níveis de Fósforo	Masculino		Feminino		Total		P valor
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
Fosforo sérico (g/dL)	4,8	1,2	4,5	1,2	4,71	1,2	0,1325
Fósforo Dietético (mg)	1477	2519	960	648	1279	2028	0,1419

Tabela 1: Média e Desvio padrão dos valores de Fósforo sérico e fósforo dietético em indivíduos portadores de DRC em HD.

Fonte: Pesquisa de campo,2018; Teste: Teste t de student

Fósforo Sanguíneo	Fósforo Dietético								p-valor
	Abaixo		Adequado		Elevado		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Abaixo	2	5,4	0	0	4	8,9	6	6,4	0,4110
Adequado	16	43,2	7	58,3	14	31,1	37	39,4	
Elevado	19	51,4	5	41,7	27	60,0	51	54,3	
Total	37	100,0	12	100,0	45	100,0	94	100,0	

Tabela 2. Apresenta a correlação entre o fósforo sanguíneo e dietético de acordo com o recordatório 24 horas.

Fonte: Pesquisa de campo; Teste: Qui-quadrado

4 | DISCUSSÃO

Não houve diferença entre o consumo de fósforo calculado através do recordatório 24 horas entre os sexos. Porém vale salientar que os indivíduos do sexo masculino em média estavam consumindo mais fósforo do que o recomendado (800 – 1000 mg/dia) a partir dos dados contidos na tabela 1.

Estudos realizados pelo Ministério da Saúde também demonstram que o sexo masculino tem sido o mais acometido por doenças crônicas, incluindo as renais. O homem julga-se mais invulnerável, o que contribui para que ele cuide menos da própria saúde e se exponha mais às situações de risco (BRASIL, 2012).

A orientação nutricional da ingestão de fósforo é bastante delicada, já que restrições acentuadas são contra-indicadas, uma vez que grande parte dos alimentos fontes de fósforo também são fontes de proteínas. Sendo assim, deve-se aconselhar a ingestão de alimentos protéicos com baixa razão fósforo/proteína, de acordo com a necessidade individual (CUIPISTI A,2003).

A redução da absorção do fósforo é crucial para prevenir a hiperfosfatemia e o hiperparatireoidismo que se desenvolvem em pacientes com número diminuído de néfrons

funcionais. Como o fósforo é absorvido a partir da dieta, pacientes com IRC avançada são colocados em dietas com restrição de fósforo. Entretanto, esta redução de fosfato na dieta é usualmente insuficiente e a maioria dos pacientes usa quelantes de fosfato (HSU, 1997). A dieta pode ser um papel importante no controle dos níveis de fósforo sérico, com indicação de produtos laticínios (leite e seus derivados), chocolate, nozes, leguminosas e certos refrigerantes (colas escuras) e os produtos de fonte industrializados principalmente os aditivos. Porém, o controle de fósforo não é usualmente possível somente com dieta. Também, por outro lado existe o fato de ser indicada uma dieta rica em proteína, que usualmente é elevada em fósforo. É necessário, então uso de quelantes, que se ligam ao fósforo da dieta a nível intestinal que são excretados através das fezes (RIELLA, MARTINS, 2001), a quantidade de quelantes prescritos depende da quantidade de fósforo na alimentação (BURMEISTER, 2008).

A recomendação dietética de fósforo é de 800 a 1.000 mg/dia e deve ser individualizada, pois depende de fatores como fase da doença, uso de calcitriol, tipo de doença óssea e concentração sérica de fósforo. A HD não é considerada um método eficiente para a remoção do excesso do fósforo retido e, por isso, o cálculo desse elemento na dieta é fundamental, visando à homeostase do cálcio e do fósforo para manutenção da massa óssea. Entretanto, como a recomendação para pacientes em HD é uma dieta hiperproteica e os alimentos com alto teor de proteína são naturalmente ricos em fósforo, isso pode contribuir para elevação do fósforo ingerido, cujo cálculo adequado é um desafio (PINTO, 2009). Isso pode justificar o elevado consumo de fósforo em 54,3% dos indivíduos avaliados na atual pesquisa (Tabela 2).

Estratégias que auxiliam o controle do fósforo sérico incluem diálise adequada, restrição dietética de fósforo e utilização de quelantes de fósforo. O aconselhamento nutricional é rotineiramente utilizado para educar os pacientes com relação à quantidade de fósforo nos alimentos, adequar o uso dos quelantes de acordo com a ingestão de fósforo nas refeições, reforçar a adesão e conscientizar sobre as conseqüências da hiperfosfatemia (NERBASS et al., 2010).

A partir dos dados contidos na tabela 2, salienta-se que 54,3% dos indivíduos apresentam Fósforo sanguíneo elevado. Os resultados deste trabalho estão em oposição ao estudo de Santos (2007), que realizou um estudo transversal quantitativo, no qual conforme a classificação em relação aos valores séricos de fósforo, 36,7% dos pacientes estavam adequados e 30% apresenta-se com hiperfosfatemia e 33,3 com hipofasfatemia. Ressalta-se que 45 pacientes que equivale a 47% do total da amostra apresentavam um consumo de fósforo acima da recomendação.

Silva; Lopes (2006) analisaram 40 pacientes em uma clínica especializada em tratamento hemodialítico na cidade de Cascavel/ Paraná e observaram o consumo elevado de fósforo. No entanto Valenzuela et al. (2003) analisaram 165 pacientes portadores de DRC em hemodiálise no estado do Amazonas e observaram consumo adequado de fosforo

na maioria dos pacientes diferente do atual estudo onde a maioria (54,3%) estava com consumo acima do recomendado.

Não houve dependência entre as variáveis fósforo sérico e dietético (p -valor = 0,4110), isto pode ser decorrente do recordatório 24 horas, pois, ele é uma ferramenta pontual e tem suas limitações, e já os exames foram coletados referente a 1 mês antes da coleta de dados.

A hiperfosfatemia contribui para o hiperparatireodismo secundário e doença óssea metabólica, aumentando o produto cálcio X fósforo no plasma, aumentando a possibilidade de deposição de fosfato de cálcio nos tecidos moles do corpo (pele, pulmões, olhos, coração e vasos sanguíneos). Essa precipitação pode em parte ser responsável pelo prurido apresentado por muitos pacientes, além de induzir alterações fenotípicas da célula muscular lisa para osteoplasto, facilitando a calcificação vascular, suas consequências extrapolam a doença óssea, agravando a doença cardíaca arterosclerótica e anemia (RIELLA, MARTINS, 2001; RIELLA, MARTINS, 2013).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam a importância da orientação dietética e o uso adequado de quelante de fósforo para o sucesso do tratamento da hiperfosfatemia. O aconselhamento nutricional é rotineiramente utilizado para educar os pacientes com relação a quantidade de fósforo nos alimentos, adequar o uso do quelante de fósforo de acordo com a ingestão de fósforo nas refeições, reforçar a adesão e conscientizar sobre as consequências da hiperfosfatemia apesar de muitos centros de diálise contarem com nutricionistas que fornecem essas orientações, os pacientes apresentam frequentemente dificuldades para atender, assimilar e aplicar as recomendações nutricionais

A respeito do comportamento alimentar, salienta-se a necessidade de uma educação nutricional mais rigorosa, focando em alimentos que não interferirão no tratamento e apresentando os alimentos que poderão ser prejudiciais. De forma a permitir a eficácia no tratamento dialítico, reduzindo assim as intercorrências e melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

O nutricionista, como membro da equipe multidisciplinar, tem papel primordial, pois ele conseguirá identificar os erros alimentares, avaliando e adequando a ingestão dos nutrientes na alimentação, de forma individualizada, o que permitirá a melhor resposta ao tratamento.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. G.; BREGMAN, R.; KIRSZTAJN, G. M. **Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável.** Rev Assoc Med Bras, p.248-53, 2010.

BURMEISTER, M. M. **Ingestão e níveis séricos de potássio, fósforo e cálcio de pacientes em tratamento hemodialítico.** Porto Alegre: [s. n.], 2008.

CARVALHO, A. B.; CUPPARI, L. **Dieta e Quelantes como Ferramentas para o Manuseio do Hiperparatireoidismo Secundário.** *J Bras Nefrol*, p. 27-31, 2008.

CUPISTI A, Morelli E, D'Alessandro C, Lupetti S, Barsotti G. **Phosphate control in chronic uremia: Don't forget diet.** *J Nephrol*. 2003;16:29-33

HIGA, E. A. **Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise.** *Acta PaulEnferm*, p. 203-6, 2008.

HSU CH. **Are we mismanaging calcium and phosphate metabolism in chronic renal failure?** *Am J Kidney Dis* 1997; 29:641-9

NERBASS, F. B et al. **Adesão e conhecimento sobre o tratamento da hiperfosfatemia de pacientes hiperfosfatêmicos em hemodiálise.** *Jornal Brasileiro de Nefrologia.* São Paulo, v. 32, n. 2, p. 149- 155, abr/jun. 2010.

PERES, L. A. PÉRCIO, P. P. **Distúrbio mineral ósseo e calcificação vascular em pacientes renais crônicos.** *J Bras Nefrol*, p. 201-207, 2014.

PINTO, Denise Entrudo et al. **Associações entre ingestão energética, proteica e de fósforo em pacientes portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico.** *J. Bras. Nefrol.* [online]. 2009, vol.31, n.4, pp.269-276. ISSN 0101-2800. Acessado: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-28002009000400005>.

RIELLA, M. C; MARTINS C. **Nutrição e o rim.** 2. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 416il.

RIELLA, Miguel Carlos, MARTINS Cristina. **Nutrição e o rim.** 2. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 318p.

SANTOS, L.; A.; . **Avaliação nutricional de pacientes obesos antes e seis meses após a cirurgia bariátrica.** UFMG. Belo Horizonte. 2007

SILVA, R. G. da; LOPES, A.C. **Avaliação nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica. Trabalho de conclusão de curso** (Graduação em nutrição) – Centro de ciências da saúde, Faculdade Assis Gurgacz,2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Censo.** [Citado 2010]. Disponível em: <http://www.sbn.org>. 14 de maio de 2016 às 18:26.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Núcleo de estudos e pesquisas em alimentação (Ed.) **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO:** versão2. 2 ed. São Paulo: NEPA/ UNICAMP, 2006.

VALENZUELA, R. G. V; GIFFONI, Â,G; CUPPARI, L.; CANZIANI, M.E.F. **Estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise no Amazonas.** *Revista associação médica Brasileira.* [online]. 2003, v. 49, n. 1, pp. 72-78. ISSN 0104-4230.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 146, 172, 173, 176, 180, 181, 182
Aleitamento materno exclusivo 172, 173, 181, 182
Alimentos Ultraprocessados 23, 24, 25, 26, 27, 144
Anomalias congênitas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Assistência à saúde 98, 103, 136
Atenção Primária 37, 61, 63, 66, 74, 134, 137, 140, 163
Atenção Secundária 137, 140
Atenção Terciária 28, 137, 140
Automedicação 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 190, 194

C

Câncer 23, 24, 25, 26, 27, 28, 90, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 173, 175
Câncer Gastrointestinal 25

D

Dermatozoonoses 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57
Diálise 82, 83, 86, 87, 88, 98, 99, 100, 101
Doença Renal Crônica 77, 78, 83, 84, 85, 88, 90, 165
Doenças crônicas não transmissíveis 146, 161, 162, 163, 169, 170, 171

E

Epidemiologia 11, 40, 67, 113, 114, 162, 170

F

Farmácia 10, 62, 134, 138, 141, 142
Farmácia Clínica 134, 141, 142
Fósforo Sérico 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

H

Hanseníase 6, 62, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121

I

Idosos 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 140, 153, 155, 189, 190, 191, 192, 193, 195
Ingesta Alimentar 77, 80

Interação Medicamentosa 135, 139, 140, 142

L

Leishmaniose 58, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Leishmaniose Tegumentar Americana 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

M

Morbidade Hospitalar 115, 116, 117, 119, 120

O

Obesidade 74, 85, 86, 91, 123, 125, 130, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 165, 173, 175, 192

Obesidade infantil 143, 144, 145, 146, 147

P

Paciente Dialítico 86

Perfil Epidemiológico 49, 66, 88, 104, 106, 112, 113, 161

Pescadores 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

R

Raiva Animal 42, 48, 49

Resistência microbiana 99, 148, 149, 150, 157, 158

S

Saúde Suplementar 29, 31, 33, 34, 35, 40

Sífilis 6, 10, 11, 12, 13, 14, 62, 64, 66, 123, 130

Sífilis Congênita 6, 10, 11, 12, 13, 14, 66

Síndrome Hipertensiva Gestacional 122, 125, 126, 130, 133

Síndrome pós-poliomielite 67, 68, 69, 72

Sistema Único de Saúde 3, 4, 29, 31, 70, 112, 116, 120, 134, 163

sus 1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 65, 68, 70, 71, 98, 106, 112, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 134, 161, 162, 163, 168, 169

T

Trato Gastrointestinal 23, 24, 25, 26, 27

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br